

Sinhô (1888-1930)

A favela vai a baixo!

Editoração: Bruno Bokelmann
Revisão: Cesar Bonan

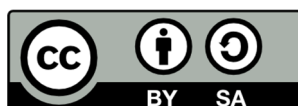
voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.

ISMN 979-0-802307-37-7



9 790802 307377



MUSICA BRASILIS

Dedicado aos meus amigos Marques Porto e Luis Peixoto,
que, como eu, sentem a grandeza da terra carioca.

A favela vai abaixo!...

Samba-choro

J. B. Silva (Sinhô)

Moderato 

Piano

4

8

12

16

3

20

tr

24

tr

1.

28

2.

3

3

32

3

3

3

36

41

tr

1.

2.

f

D.S. al Fine

I

Seresteiro
 Minha cabocla, a Favela vai abaixo!
 Quanta saudade tu terás deste torrão
 Da casinha pequenina, de madeira,
 Que nos enche de carinho o coração!

1ª Mulata

Que saudades ao nos lembrarmos das promessas
 Que fizemos constantemente na capela
 Pra que Deus nunca deixe de olhar
 Por nós, da "malandrage", pelo Morro da Favela!

2ª Mulata

Vê agora a ingratidão da humanidade,
 O poder da flor sumítica amarela,
 Que, sem brilho, vive lá pela cidade,
 Impondo o desabrigo ao nosso povo da Favela!

II

Seresteiro
 Minha cabocla, a Favela vai abaixo!
 Quanta saudade tu terás deste torrão
 Da casinha pequenina, de madeira,
 Que nos enche de carinho o coração!

3ª Mulata

Isso deve ser despeito dessa gente
 Porque o samba não se passa para ela
 Porque lá o luar é diferente
 Não é como o luar que se vê desta Favela!

4ª Mulata

No Estácio, Querosene ou no Salgueiro,
 Meu mulato, não te espero na janela.
 Vou morar na Cidade Nova
 Pra voltar meu coração para o Morro da Favela!

III

Faria
 Minha cabocla, a Favela vai abaixo,
 Ajunta os "troço", "vomo" embora pra Bangú!
 Buraco Quente, adeus pra sempre meu Buraco!
 Eu só te esqueço no buraco do Caju!

Bagé

Ai, o meu crânio, que a Favela vai abaixo:
 O meu negócio bai levar uns trambulhões,
 Tu não te esqueças, sôr Faria, cá diacho,
 Que inda me debes cá na benda seis tostões!...

IV

Seresteiro
 Minha cabocla, a Favela vai abaixo!
 Quanta saudade tu terás deste torrão
 Da casinha pequenina, de madeira,
 Que nos enche de carinho o coração!